



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPCA - Alimentos

Novembro 2021

Data de divulgação: 10/12/2021

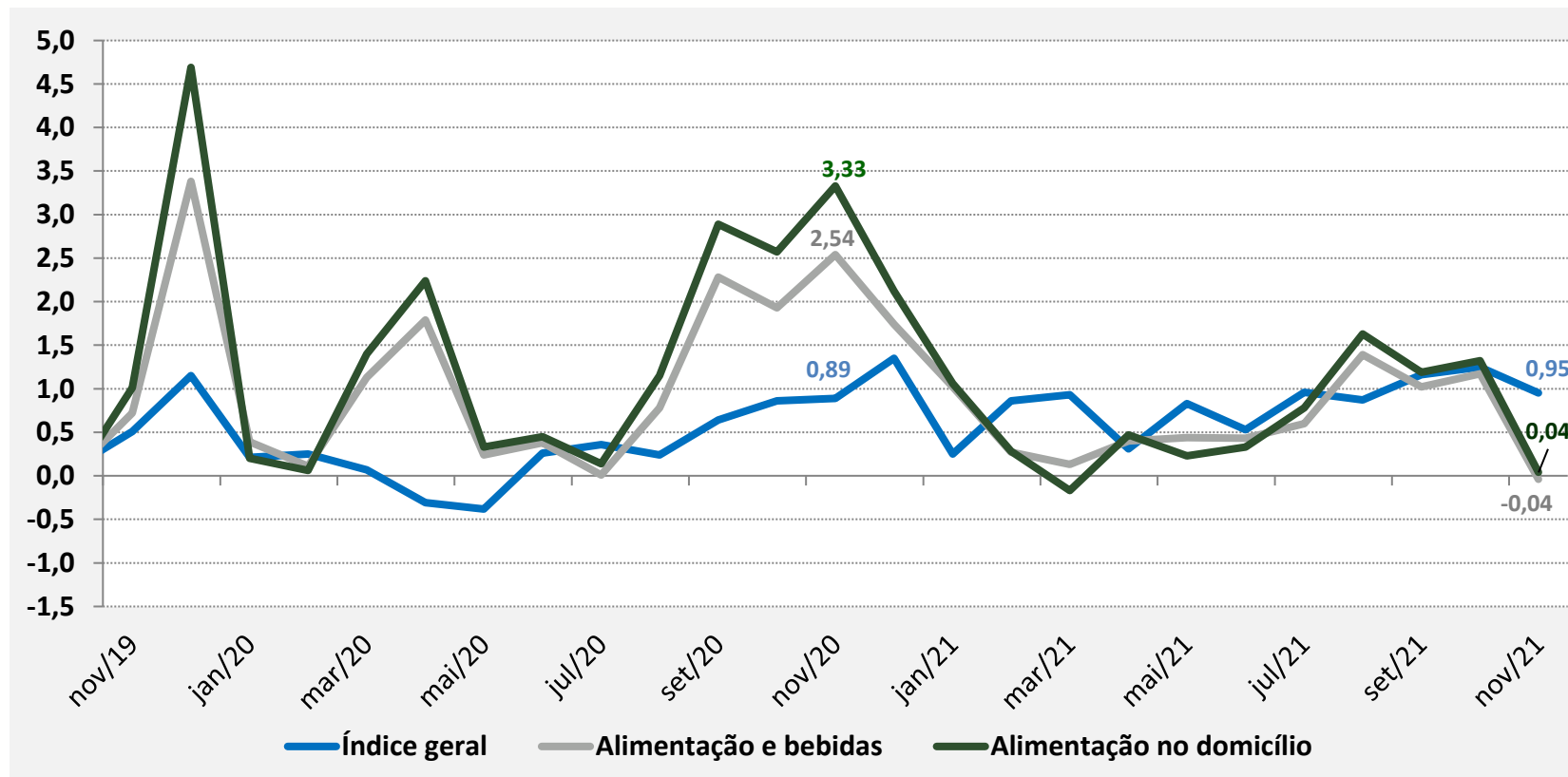
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ O IPCA de nov/21 foi de 0,95%, ficando abaixo do índice de out (1,25%) em 0,30 p.p mas acima da taxa registrada em nov/20, que foi de 0,89%. Foi a maior variação para um mês de novembro desde 2015 (1,01%);
- ✓ O grupo de Alimentação e Bebidas passou de uma taxa de 1,17% em out/21 para uma deflação de -0,04% em nov/21. Isso ocorreu por influência do subgrupo alimentação fora do domicílio (-0,25%) que foi pressionado, por sua vez, pelo subitem lanche (-3,37%). Em nov/2020 a taxa registrada para o grupo de Alimentação e bebidas foi de 2,54%.

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de novembro/2021

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Transportes	21,41	3,35	0,72
Habitação	16,13	1,03	0,17
Despesas pessoais	9,93	0,57	0,06
Vestuário	4,28	0,95	0,04
Artigos de residência	3,85	1,03	0,04
Comunicação	5,28	0,09	0,00
Educação	5,65	0,02	0,00
Alimentação e bebidas	20,89	-0,04	-0,01
Saúde e cuidados pessoais	12,58	-0,57	-0,07
Total	100,00	0,95	0,95

- ✓ *Transportes continua em 1º lugar no ranking e apresentou o maior impacto e maior variação no índice, sendo influenciado pela alta dos preços da gasolina, de 7,38% em nov/21 e de 50,78% no acumulado dos últimos 12 meses;*
- ✓ *Em Habitação a maior contribuição veio mais uma vez da energia elétrica (1,24%). Desde setembro, permanece em vigor a bandeira Escassez Hídrica que promove reajustes nas tarifas.*
- ✓ *O grupo Alimentação e Bebidas passou da 2ª posição em out/21 para a penúltima posição em nov/21, em termos de impacto, que foi negativo (-0,01 p.p). A queda dos preços deve-se principalmente ao subgrupo alimentação fora do domicílio.*

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de novembro/2021

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Var. %	Impacto
Alimentação no domicílio	15,11	0,04	0,01
Bebidas e infusões	1,58	2,31	0,04
Tubérculos, raízes e legumes	0,74	2,98	0,02
Aves e ovos	1,39	0,93	0,01
Panificados	1,54	0,77	0,01
Óleos e gorduras	0,49	1,20	0,01
Açúcares e derivados	0,71	0,79	0,01
Sal e condimentos	0,36	0,72	0,00
Hortaliças e verduras	0,21	1,09	0,00
Carnes e peixes industrializados	0,70	0,30	0,00
Pescados	0,21	0,80	0,00
Farinhas, féculas e massas	0,47	0,20	0,00
Enlatados e conservas	0,15	0,59	0,00
Frutas	0,90	-0,43	0,00
Leites e derivados	1,77	-1,47	-0,03
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,89	-3,18	-0,03
Carnes	3,01	-1,38	-0,04
Alimentação fora do domicílio	5,78	-0,25	-0,01

✓ Os produtos para **alimentação no domicílio** apresentaram desaceleração, passando de 1,32% em out/21 para 0,04% em nov/21. *Dentro deste subgrupo podemos destacar do lado das altas: cebola (16,34%), café moído (6,87%) e açúcar refinado (3,23%). Frango em pedaços (2,24%) e queijo (1,39%)* seguem em alta;

✓ *No lado das quedas, destacam-se leite longa vida (-4,83%), arroz (-3,58%) e carnes (-1,38%);*

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

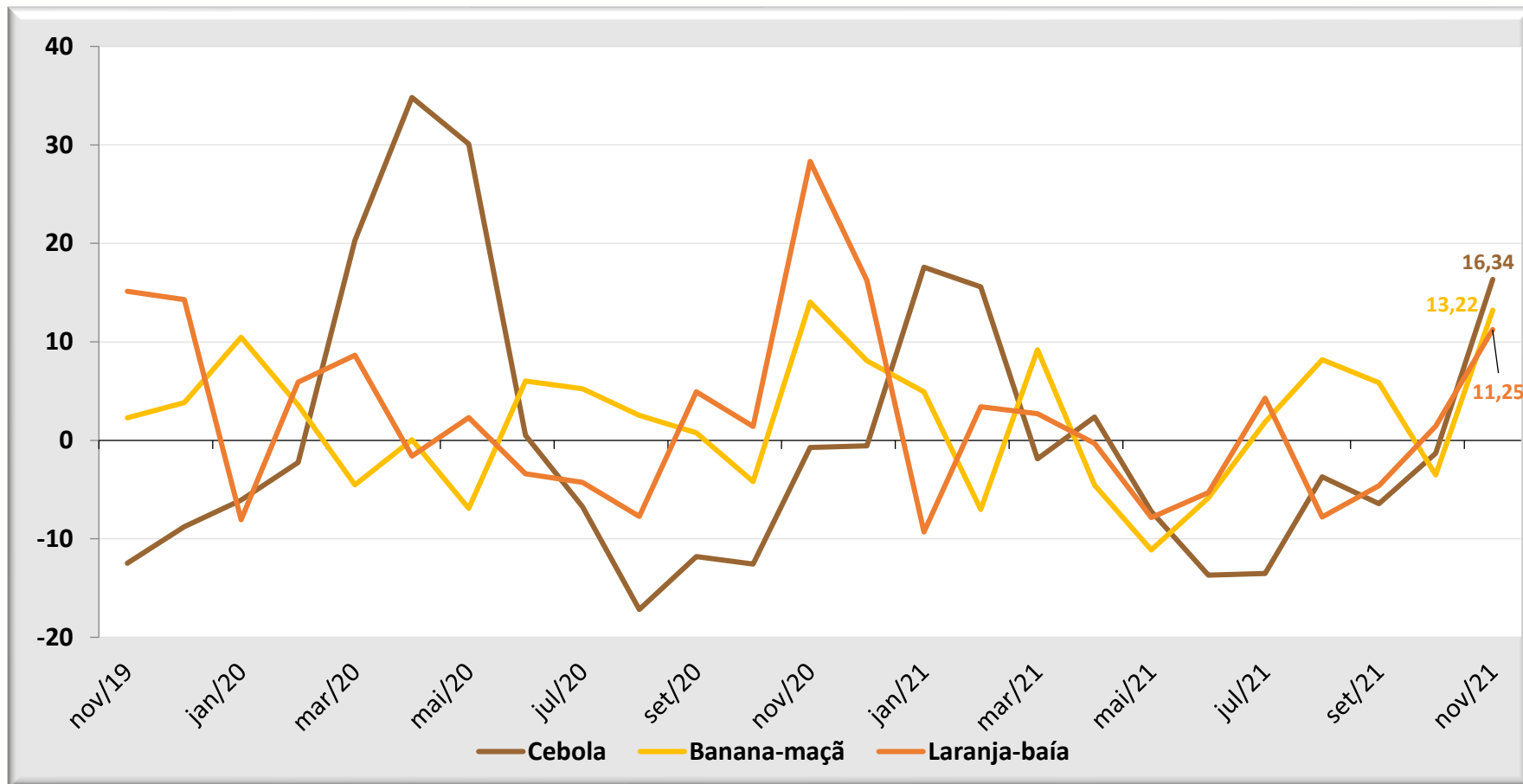
IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Cebola	-13,70	-13,51	-3,71	-6,43	-1,31	16,34
Banana-maçã	-5,85	1,85	8,18	5,84	-3,51	13,22
Laranja-baía	-5,30	4,29	-7,79	-4,62	1,44	11,25
Laranja-lima	-1,70	2,18	10,96	21,59	16,51	9,63
Batata-doce	-4,59	-2,38	9,12	20,02	-1,35	7,81
Café moído	3,41	2,68	7,51	5,50	4,57	6,87
Maracujá	-4,77	-4,85	6,47	-4,79	9,29	6,36
Leite de coco	-4,22	2,02	-1,21	-1,26	1,18	4,87
Couve-flor	-8,96	-1,12	-3,05	-11,66	16,82	4,44
Couve	-0,66	-4,40	3,52	-0,61	-1,04	3,97

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Café moído	0,010	0,008	0,023	0,018	0,016	0,024
Frango em pedaços	0,014	0,027	0,029	0,030	0,030	0,016
Cebola	-0,019	-0,016	-0,004	-0,006	-0,001	0,014
Cerveja	0,004	0,002	0,001	0,002	0,007	0,010
Queijo	0,002	-0,007	0,015	0,015	0,016	0,007
Contrafilé	0,006	0,004	0,003	0,003	0,003	0,005
Pão francês	0,006	0,010	0,010	-0,016	0,006	0,005
Óleo de soja	0,003	0,000	-0,001	0,001	0,006	0,005
Biscoito	0,005	-0,002	0,006	0,000	0,001	0,005
Tomate	-0,021	0,037	0,009	0,014	0,065	0,005

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

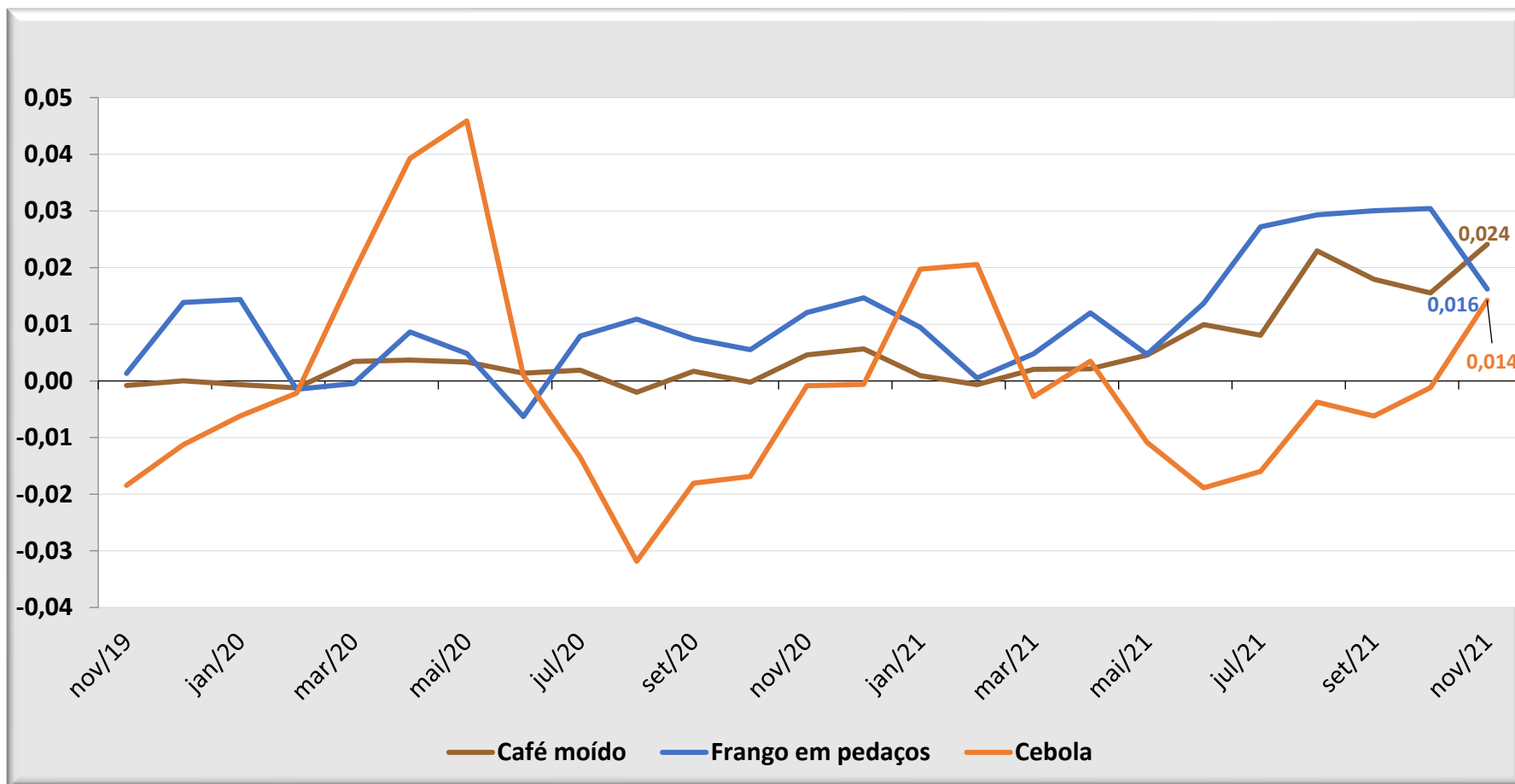


Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Economia

IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

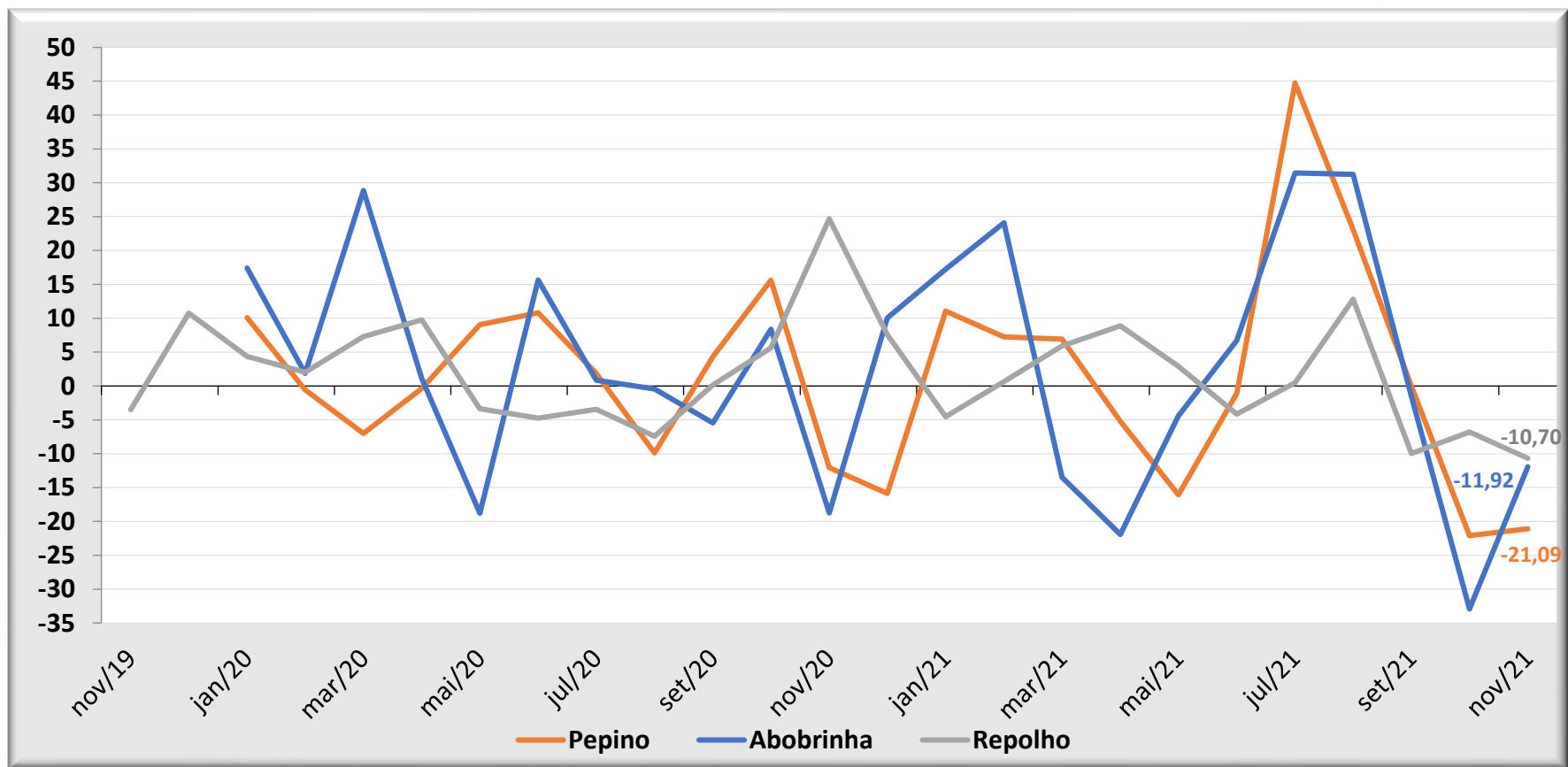
IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Pepino	-1,13	44,74	23,09	-0,07	-22,08	-21,09
Abobrinha	6,70	31,47	31,22	-1,58	-32,94	-11,92
Repolho	-4,17	0,48	12,79	-9,99	-6,80	-10,70
Melão	-1,67	5,87	0,22	2,76	8,63	-7,84
Acém	0,23	1,09	1,19	1,04	-2,89	-5,10
Pimentão	-2,93	14,57	32,87	7,22	7,36	-5,01
Leite longa vida	4,03	3,71	1,67	1,35	-1,71	-4,83
Feijão-preto	-0,03	-1,87	-1,66	-1,85	-1,34	-3,70
Arroz	-1,06	-2,35	-2,09	-0,97	-1,42	-3,58
Goiaba	0,09	-0,44	2,49	3,20	4,59	-3,25

IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

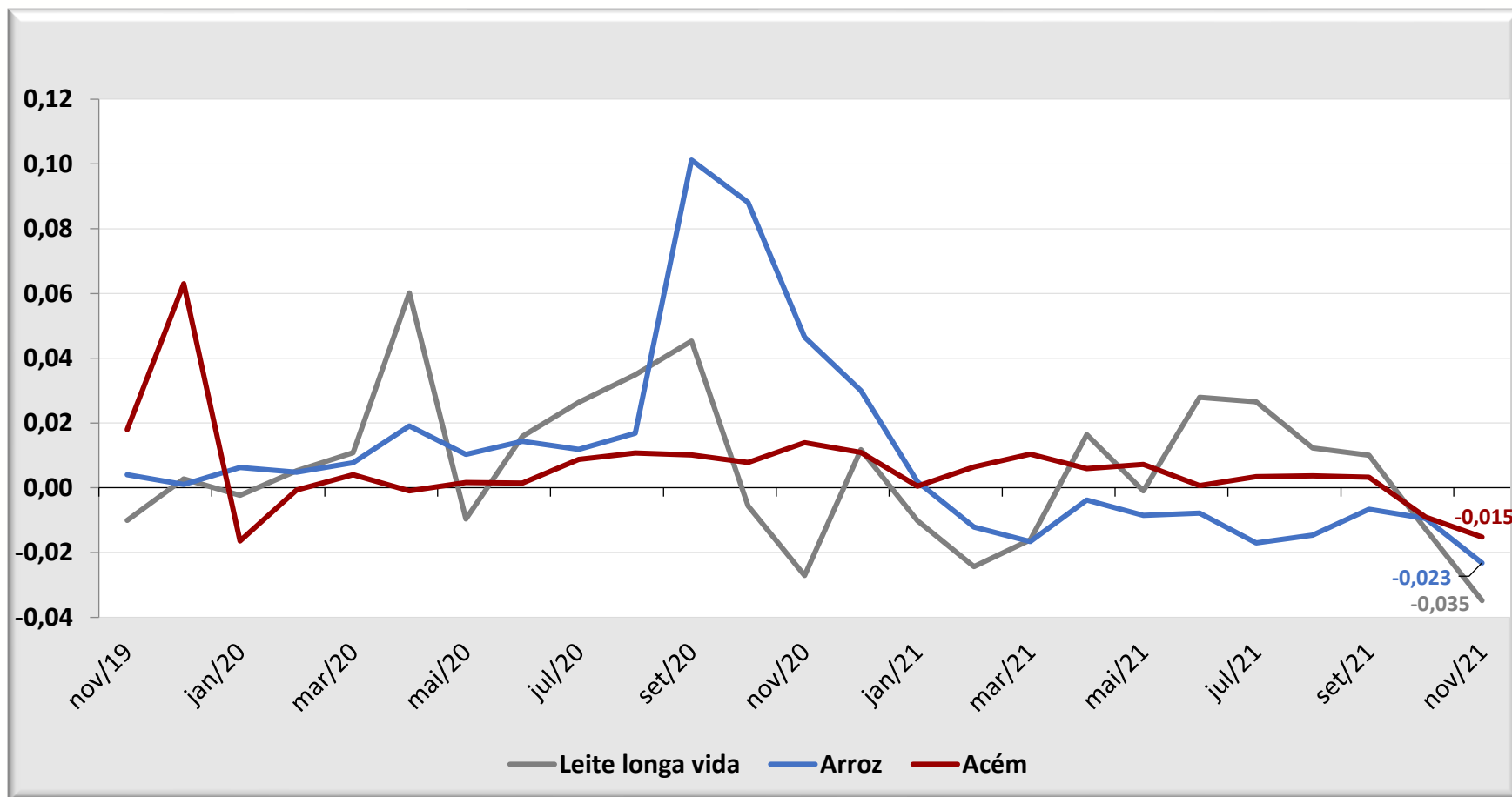
Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Leite longa vida	0,028	0,027	0,012	0,010	-0,013	-0,035
Arroz	-0,008	-0,017	-0,015	-0,007	-0,009	-0,023
Acém	0,001	0,003	0,004	0,003	-0,009	-0,015
Costela	0,004	0,003	0,005	-0,001	-0,008	-0,012
Carne de porco	0,003	-0,005	0,000	0,003	0,002	-0,010
Banana-prata	-0,005	-0,005	0,007	0,014	0,000	-0,005
Músculo	0,006	0,005	0,001	-0,004	-0,001	-0,004
Pá	0,003	0,004	0,001	0,000	-0,004	-0,004
Ovo de galinha	-0,002	0,003	0,004	0,005	0,002	-0,003
Feijão-carioca (rajado)	0,001	-0,001	-0,001	0,000	-0,002	-0,003

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

IPCA – Regiões Metropolitanas

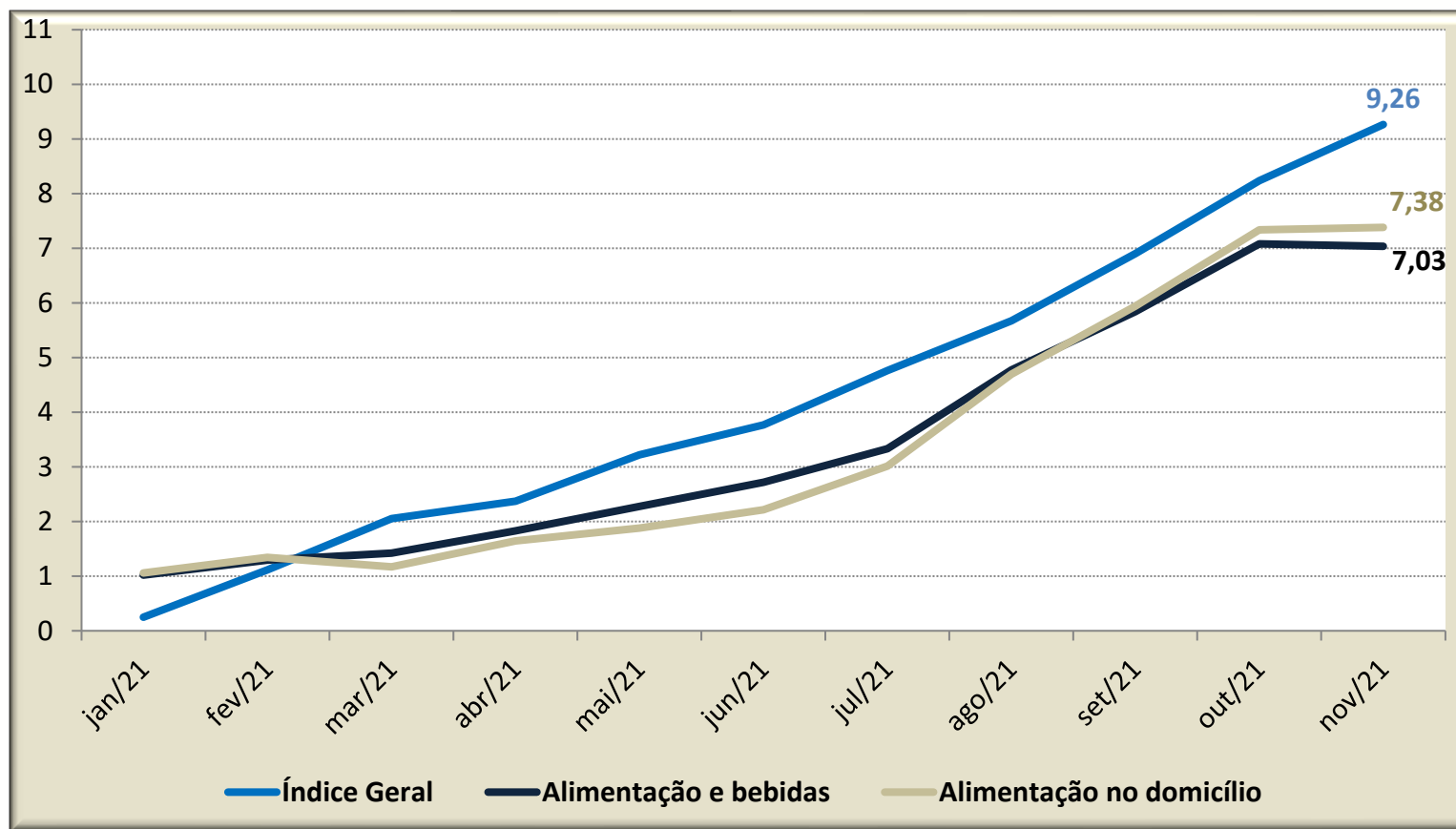
Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		out/21	nov/21	out/21	nov/21
Rio Branco (AC)	0,51	0,99	0,82	1,41	1,07
Salvador (BA)	5,99	1,22	1,42	1,03	0,87
São Luís (MA)	1,62	1,38	0,73	1,77	0,82
Aracaju (SE)	1,03	1,14	0,92	0,79	0,71
Recife (PE)	3,92	1,09	1,02	1,16	0,68
Campo Grande (MS)	1,57	1,05	1,47	1,4	0,58
Fortaleza (CE)	3,23	0,96	1,06	0,85	0,37
Grande Vitória (ES)	1,86	1,53	1,01	2,48	0,26
Belo Horizonte (MG)	9,69	1,22	0,92	1,54	-0,01
Porto Alegre (RS)	8,61	1,14	0,96	0,01	-0,08
Curitiba (PR)	8,09	1,45	1,07	0,93	-0,09
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	1,16	0,88	1,49	-0,15
São Paulo (SP)	32,28	1,34	0,86	1,26	-0,27
Brasília (DF)	4,06	1,25	1,04	1,74	-0,41
Belém (PA)	3,94	0,64	-0,03	0,38	-0,53
Goiânia (GO)	4,17	1,53	1,39	2,13	-0,77
Brasil	100	1,25	0,95	1,17	-0,04

✓ Rio Branco (AC), Salvador (BA) e São Luís (MA) apresentaram as três maiores variações nos preços de Alimentação e Bebidas em nov/21.

IPCA – Acumulado em 2021

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal

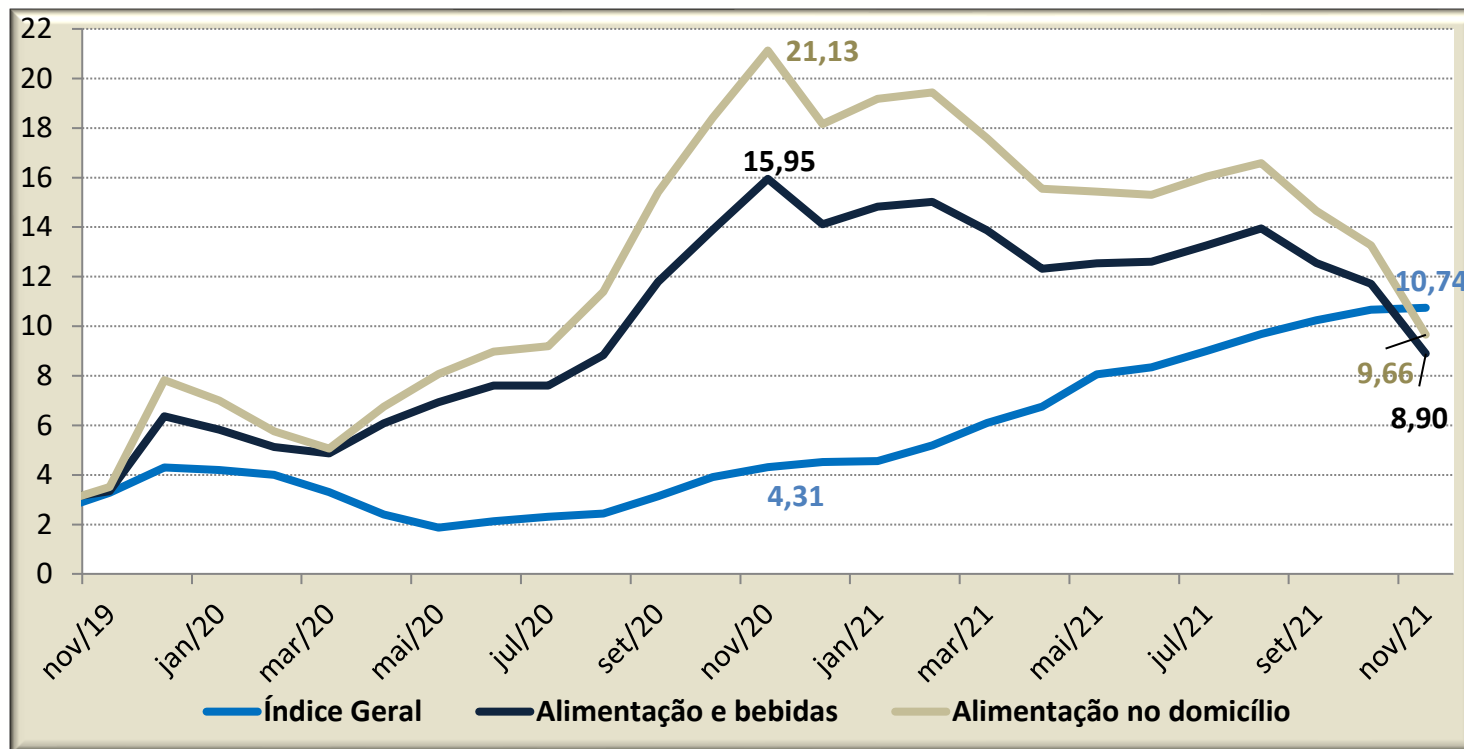


✓ No ano, o Índice Geral do IPCA acumula alta de 9,26%, acima do teto da meta de inflação definida pelo Bacen de 5,25% (3,75% +/- 1,5%).

✓ Alimentação e bebidas acumula alta no ano de 7,03%, ficando abaixo dos 7,08% registrados em out/21.

IPCA – Acumulado em 12 meses

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal

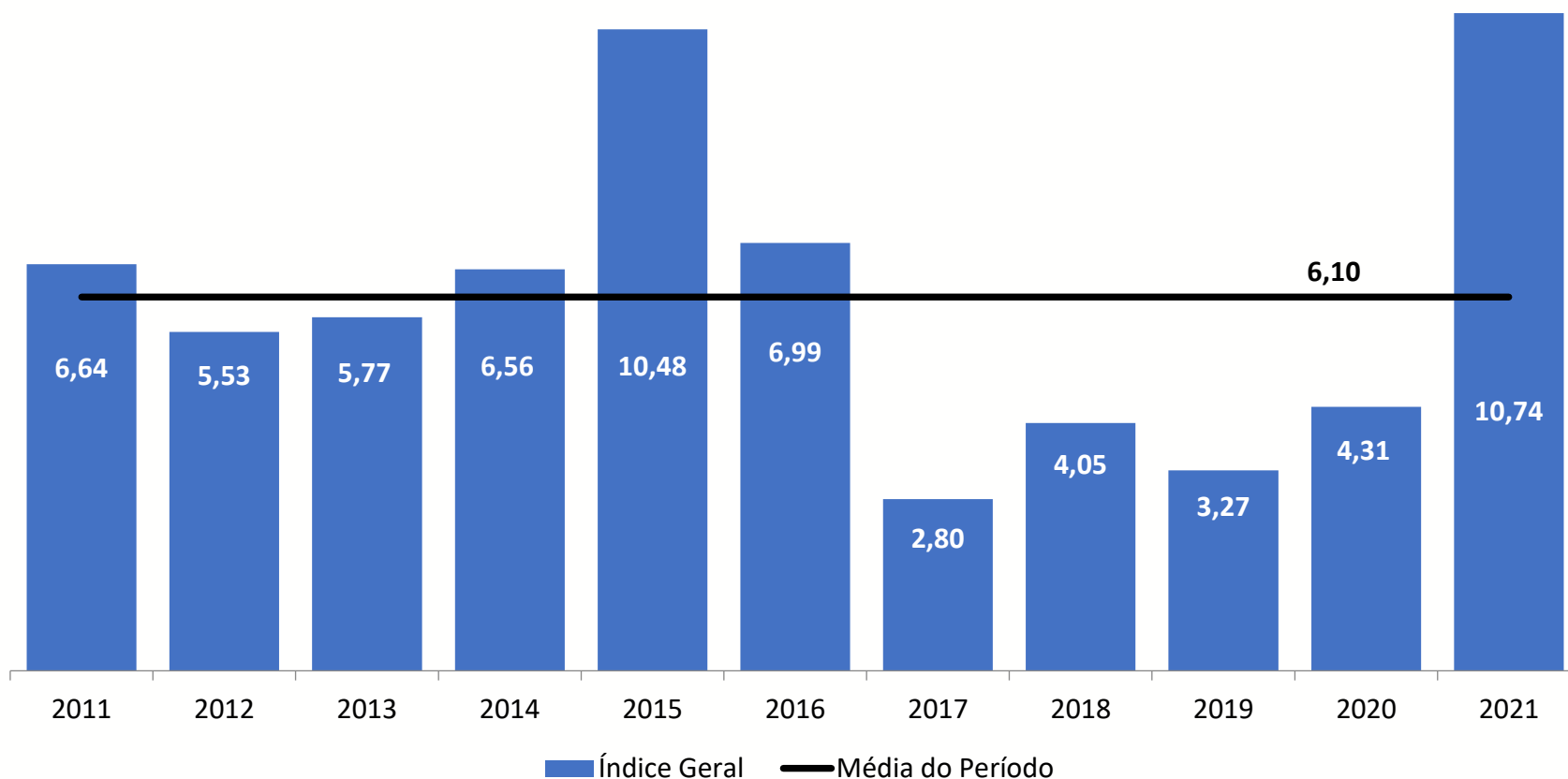


- ✓ Nos últimos 12 meses o índice Geral acumula alta de 10,74%. Esse valor está acima do acumulado nos 12 meses imediatamente anteriores (10,67%). A variação acumulada em 12 meses é a maior desde nov/2003 (11,02%). Em nov/20 esse mesmo índice acumulava alta de 4,31%.
- ✓ O Grupo de Alimentação e bebidas acumula alta de 8,90% nos últimos 12 meses. Esse valor está bem abaixo do acumulado observado nos 12 meses imediatamente anteriores (11,71%). Em nov/20 esse mesmo índice acumulava alta 15,95%.
- ✓ Em relação aos gastos das famílias com alimentação no domicílio, a variação acumulada em 12 meses é de 9,66%. Esse valor está abaixo do observado nos 12 meses imediatamente anteriores (13,26%). Em nov/20 esse mesmo índice acumulava alta de 21,13%.

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

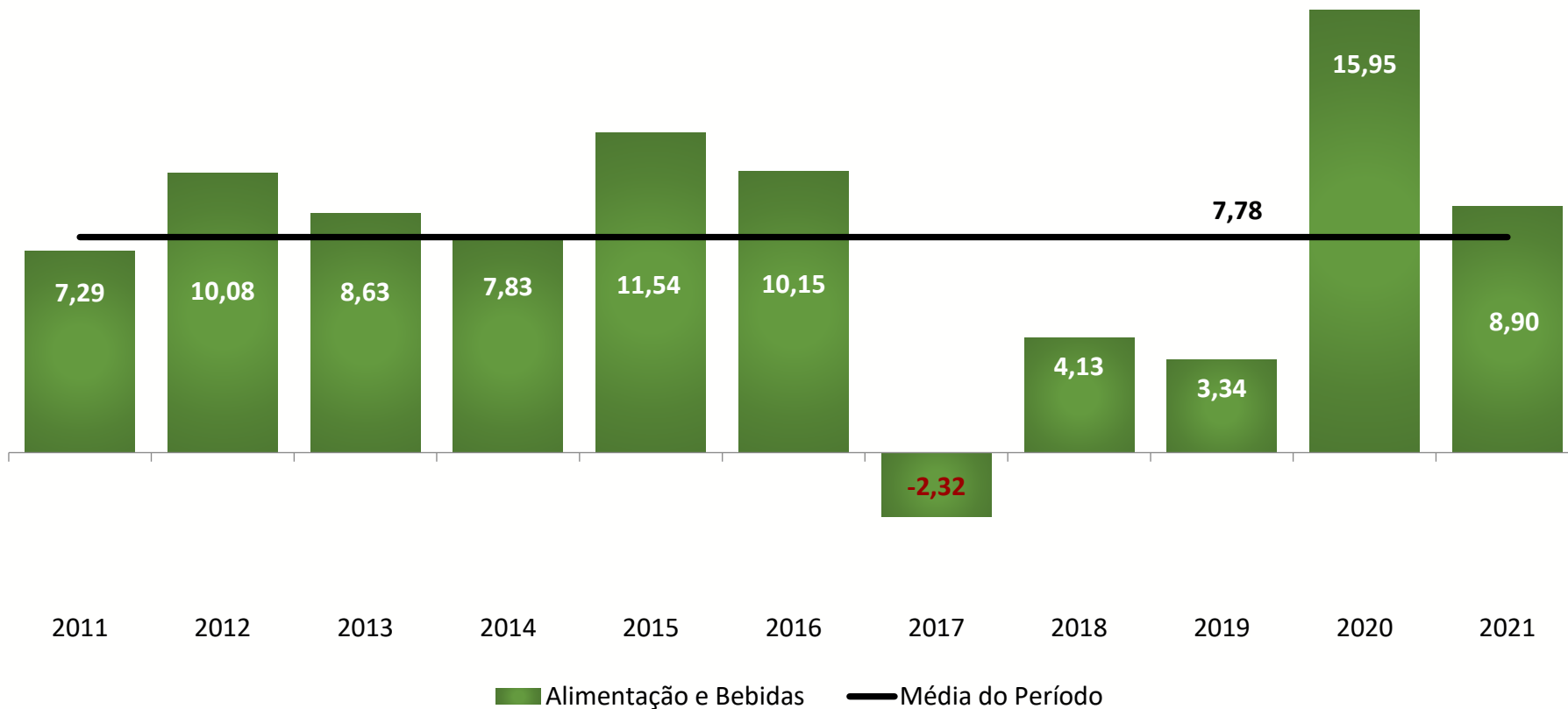
IPCA

Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de novembro



IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de novembro



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME



Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

www.spe.fazenda.gov.br



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**